**TRIBUNAL DE CONTAS**
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**
**AUDITORIA**

| | | |
|---|---|---|
| **PARECER** | : | PAR-AUDITORIA-826/2013 |
| **PROCESSO TC/MS** | : | TC/17357/2012 |
| **PROTOCOLO** | : | 1293942 |
| **ÓRGÃO** | : | FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BASICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JARDIM |
| **RESPONSÁVEL** | : | CARLOS AMÁRICO GRUBERT |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | PREFEITO MUNICIPAL |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | BALANÇO GERAL DE 2011 |
| **RELATOR** | : | JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL |

## I – PREÂMBULO

**1 –** O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE**, sob o nº TC/17357/2012, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMETO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JARDIM – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do gestor **SENHOR CARLOS AMÁRICO GRUBERT**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, apresentada na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

**2 –** O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

**3 –** Inicialmente a Prestação de Contas Anuais de Gestão em pauta foi analisada pela Ilustre Inspetoria de Controle Externo,

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

oportunidade que constatou **IRREGULARIDADES**, emitindo assim em caráter preliminar a Análise Processual ANP-1ICE-7142/2012 acostada à peça nº 29.

**4 –** Em cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, o Ordenador de Despesas foi notificado através da NOT-G.JRPC-5577/2012 acostada à peça nº 30, oportunidade em que apresentou justificativas e documentos acostados à peça nº 34.

**5 –** A digna Inspetoria de Controle Externo depois de analisar as justificativas e documentos acostados à peça acima mencionada por meio da Análise Conclusiva ANP-1ICE-7142/2012 acostada à peça nº 29, considerou que as **IRREGULARIDADES** diligenciadas foram sanadas, se manifestando em conclusão na forma transcrita abaixo:

> ***"...entendemos que a presente Prestação de Contas anual do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB do Município de Jardim, referente ao exercício financeiro de 2011, OFERECE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA OBTER APROVAÇÃO...."***
>
> (Não grifado no original)

**É o relatório**.

## II – EXAME DE AUDITORIA

**6 –** Examinando a Prestação de Contas Anuais de Gestão, em pauta, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes, e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública oportunidade que constatou na sua avaliação o seguinte:

### 6.1 – CALENDÁRIO DAS OBRIGAÇÕES

**6.1.1 –** A Prestação de Contas Anuais de Gestão foi remetida **TEMPESTIVAMENTE** a este Tribunal, conforme se constata na peça nº 01 (Recibo de Protocolo Definitivo), atendendo o disposto na **letra "A"** do **subitem 2.3** do **item 2** da **seção II** que trata da Administração Indireta – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação , da **seção II**, do Anexo I da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, alterada pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

### 6.2 – INSTRUÇÃO PROCESSUAL

**6.2.1 –** De acordo com o processo a Prestação de Contas Anuais de Gestão está instruída das peças exigidas na **letra "B"** do **subitem 3.3** do **item 3** da **seção II** que trata da Administração Indireta – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação , da **seção II**, do Anexo I da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, alterada pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de

2012.

## 6.3 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

**6.3.1 –** De acordo com a Análise Conclusiva ANC-1ICE-15310/2012 acostada à peça nº 35, a Lei Municipal nº 2.166/2010 - LOA autorizou para o Fundo, créditos orçamentários na ordem de R$ 8.023.000,00.

**6.3.2 –** No exercício foram abertos créditos adicionais alterando o Orçamento do Fundo para R$ 8.299.600,00, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 17 e suas alterações se deram de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostados na peça nº 24, bem como suas respectivas fontes de recursos guarda conformidade com os **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43** da Lei Federal nº 4.320/1964, conforme visto na acostada peça nº 27 - Quadro Demonstrativo de abertura de Créditos Adicionais.

## 6.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

**6.4.1 –** De acordo com o Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 16 foi previsto para o Fundo, receita própria na ordem de R$ 8.023.000,00 e arrecadado R$ 9.061.753,68, cuja previsão e realização deram-se de forma classificatória com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem

como com a Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

## 6.5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

**6.5.1 –** Do total da despesa autorizada no montante de R$ 8.299.600,00 o Fundo executou empenhos de despesas na ordem de R$ 8.282.676,04, que pelo visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 17 sua fixação e realização deram-se de forma classificatória com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

## 6.6 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

**6.6.1 –** O Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 08 revela que o Fundo não recebeu Transferências Financeiras do Tesouro Municipal, sendo que as receitas orçamentárias diretamente arrecadadas e suas disponibilidades foram movimentadas e depositadas em instituições financeiras oficiais, conforme visto nas Conciliações Bancárias e Extratos acostados na peça nº 02, atendendo o disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal.

## 6.7 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Conforme revela o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 09, as contas do Fundo apresentam **Superávit** de R$ 785.762,37, apurado pela diferença entre a disponibilidade

financeira e o Passivo Financeiro, atendendo o disposto no **§ 1°** do **art. 1º** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF, sendo que no exercício foi apurado Superávit na ordem de R$ 779.077,64.

## 6.8 – OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS

**6.8.1 –** Do **inciso XII** do **art. 60** do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por ter destinado dos recursos recebidos no exercício do FUNDEB, inclusive rendimento da aplicação financeira, o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício, determinado no citado mandamental constitucional, conforme demonstrado no quadro abaixo:

| ESPECIFICAÇÃO | R$ | % |
|---|---|---|
| **Transferências de Recursos do FUNDEB, inclusive Rendimento de Aplicação Financeira.** | 9.061.753,68 | 100,00 |
| **Margem Legal** | 5.437.052,21 | 60,00 |
| **Margem Realizada** | 6.549.944,99 | 72,28 |
| **Resultado do Exame** | Regular | |

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais peça nº 10 e Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada peça nº 17.

## 6.9 – OBRIGAÇÕES LEGAIS - LEI FEDERAL 11.494/2007

**6.9.1 –** Cumprimento do **§ 1º** do **art. 21,** conforme visto no Anexo 6 – Programa de Trabalho acostado à peça nº 34, por ter aplicado os recursos do FUNDEB nas modalidades prioritárias no âmbito do Município, isto é, **ENSINO FUNDAMENTAL** e **EDUCAÇÃO INFANTIL**;

**6.9.2 –** Cumprimento do **inciso I** do **art. 23,** por não financiar despesas não consideradas como de **MANUTENÇÃO** e **DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, conforme se constata no Anexo 6 – Programa de Trabalho acostada à peça nº 34;

**6.9.3 –** Cumprimento do **inciso II** do **art. 23,** de acordo com o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 10, por não constar operações de crédito, internas ou externas, contraídas pelo FUNDEB para o financiamento de projetos, ações ou programas considerados como ação de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica;

**6.9.4 –** Cumprimento do **caput** do **art. 24,** por apresentar a legislação específica de criação do Conselho do FUNDEB, visando o acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transparência e a aplicação dos recursos do FUNDEB, conforme visto à peça nº 3.

**6.9.5 –** Cumprimento do **Parágrafo único** do **art. 27**, por constar o parecer conclusivo pela aprovação por parte do Conselho Responsável acerca da aplicação dos recursos do FUNDEB demonstrados nesta Prestação de Contas Anuais à peça acostada nº 6;

**6.10 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**6.10.1 –** O Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 7, o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 8; o Anexo

14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 9 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostada à peça nº 10 estão elaborados de acordo com os **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, existindo consistência dentre os seus valores contábeis, pois se constatou no exame que **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR** nos seus respectivos registros.

**7 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE**, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, caso instituído pelo Poder Executivo Municipal, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

**É o exame**.

## III – CONCLUSÃO

**8 –** Diante do exposto neste Parecer e considerando tudo que consta do processo ficou constatado que o Ordenador de Despesas elaborou a Prestação de Contas Anuais de Gestão de acordo com a vigente ordem constitucional e legal, conforme visto nos **subitens 6.1** a **6.10** do **item 6** da Parte **II EXAME DE AUDITORIA** deste parecer, razões pelas quais esta Auditoria **opina** de forma conclusiva que o Tribunal Pleno com fundamento no que reza o **inciso II** do **art. 21** da LCE nº 160/2012, **julgue**:

**8.1 – REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMETO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JARDIM – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do gestor, **SENHOR CARLOS AMÁRICO GRUBERT.**

**9 –** O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

**É o parecer.**

Campo Grande, 27 de fevereiro de 2013.

**JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO**
**AUDITOR TCE/MS**

fmm